

Aula 00

*PM-PR (Soldado) Passo Estratégico
Geografia 2021 (Pré-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

10 de Julho de 2021

Pertil da banca e do concurso para Soldado da PM-PR em Geografia. As Principais Matérias.

Dicas de Estudo	2
Estatísticas e Previsões	2
<i>Estatísticas Baseadas na Amostra Levantada</i>	<i>2</i>
1. População	4
2. Aspectos Econômicos	4
3. Geografia Geral	5
4. Cartografia	5
5. Geografia do Paraná - Seis apostas quentes	6
5.1. Ocupação territorial do Paraná	6
5.2. Ferrovias, Café, o Mate e a Decadência do Tropeirismo	7
5.3. A Imigração Europeia	7
5.4. A Colonização de Povoamento e a Estrutura Agrária	7
5.5. Os Conflitos Agrários	7
5.6. A Identidade Cultural Paranaense	7
O Edital	8
<i>A Mais Provável Distribuição das Questões</i>	<i>9</i>
De todos os Tópicos, qual será o Grande Diferencial?	9
Como relacionar a Geografia Humana (Tópico 1) à Econômica (Tópico 2 e 3)	10
O que são Escalas Geográficas e a qual a importância das análises multiescalares para o edital?	10
Mais Dicas de Temas e Raciocínios Geográficos Importantes	12
<i>Os Meios de Transporte que Orientam a Distribuição da População no Espaço</i>	<i>12</i>
<i>Modernização Tecnológica, Meios Técnicos e Desconcentração Industrial</i>	<i>13</i>



DICAS DE ESTUDO

As provas formuladas para a PM-PR são excelentes. Considero a banca Funpar um exemplo de abordagem, dosagem da dificuldade e distribuição do conteúdo de acordo com edital. Vamos nos guiar por estes 3 critérios para compreendermos um pouco mais sobre como devemos nos orientar para uma revisão, bem objetiva e proveitosa.

ESTATÍSTICAS E PREVISÕES

ESTATÍSTICAS BASEADAS NA AMOSTRA LEVANTADA

A quantidade de questões disponíveis é muito pequena, então considerei os concursos anteriores de oficial dos anos de **2009 a 2018** e o para soldado do ano de **2005 a 2013**. Na coleta, nas provas do cargo de oficial, considerei somente os tópicos que são cobrados no nosso edital para o cargo de soldado. E já vou adiantar uma pergunta: *A prova para soldado não é mais fácil que a de Oficial*. Caem menos tópicos, mas o nível de exigência será certamente o mesmo, pois não consegui verificar diferenças expressivas nas provas aplicadas para os cargos policiais, para o concurso de admissão na UFPR e para concursos diversos, mas as questões são exíguas. Serão 12 questões de Geografia em sua prova, e é importante tentarmos gabaritá-la, porque é relativamente mais simples aprender a disciplina, pois a estudamos no colégio, e temos sempre algumas referências, além de que quem lê jornais, faz o exame numa.

Nossa amostra possui 110 questões e tecnicamente é um número muito pequeno de questões para chegarmos a conclusões definitivas ou muito precisas, no entanto, orientam por qual caminhos devemos seguir, pois podemos traçar um perfil das abordagens e dos temas mais cobrados. Após levantar os primeiros números, comparei com a amostragem por temas, e alguns se mostraram destaques:

Adotaremos um padrão estatístico estabelecido pelo professor Túlio, nosso coordenador do Passo Estratégico, quanto a incidência dos temas:

% de cobrança	Importância do assunto
Até 2,9%	Baixa
De 3% a 6,9%	Média
De 7% a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta



Selecionaram somente quatro grandes tópicos, todos de incidência muito alta. Só o tema população e os aspectos específicos do estado compuseram 50% as questões, que além dos conceitos básicos de demografia, relacionam o tema com a ocupação econômica do espaço paranaense. São muitas questões, para quatro tópicos, dos quais três são razoavelmente fáceis e rápidos de aprender e estão todos relacionados. Os ventos estão muito favoráveis.

Geografia

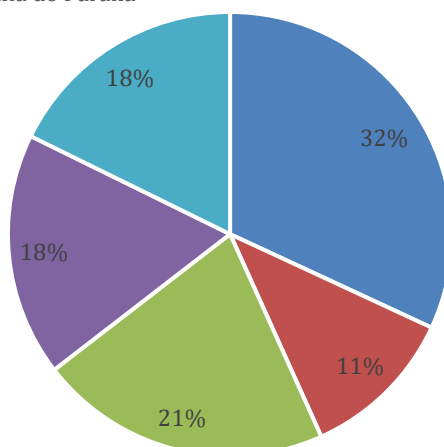
% de cobrança em provas anteriores

Funpar

1. População	32%
2. Aspectos Econômicos	11%
3. Geografia Geral	21%
4. Cartografia	18%
5. Geografia do Paraná	18%

Incidência de Assuntos Geografia Funpar

- Tópico 1 - População
- Tópico 2 - Aspectos econômicos
- Tópico 3 - Geografia Geral
- Tópico 4- Cartografia
- Tópico 5- Geografia do Paraná



A análise dos pormenores das provas e dos tópicos do edital permite inferirmos que:



- ✓ O Edital só cobra expressamente conteúdos ligados à Geografia Humana e econômica.
- ✓ Cartografia é um assunto certo, em ao menos uma questão.
- ✓ Conceitos básicos de população é um assunto certo, em ao menos uma questão.
- ✓ Todos os aspectos humanos estão relacionados no edital, então além dos estudos demográficos clássicos, devemos ficar atentos com discussões atuais, como as questões de Gênero e a diversidade étnica.
- ✓ Não está expresso no edital a geografia da natureza.
- ✓ Fique atento no tópico Migrações e lembre-se que o Paraná foi povoado por imigrantes, este tema também é certo.
- ✓ O edital deixa claro que quer as análises em múltiplas escalas (Paraná, Brasil e Mundo), então os conhecimentos específicos sobre a geografia do estado também são certos.
- ✓ São doze questões distribuídas em quatro tópicos principais, então o mais provável é que sejam três questões de cada item.

1. POPULAÇÃO

O assunto mais cobrado foi **População**. Considere que são temas bem mais fáceis de aprender, pois, além de relativamente simples, se o candidato tiver uma boa base de leitura e interpretação, certamente irá bem, já que é um tema cujos conceitos são de rápido aprendizado.

O conteúdo de Geografia Humana é muito amplo e diretamente relacionado com aspectos econômicos, então de todos os temas, o melhor custo benefício sem dúvida nenhuma é estudar o livro digital de População e Urbanização, e a aula de Geografia do Paraná, pois já discuto nelas os principais aspectos econômicos nacionais e globais.

2. ASPECTOS ECONÔMICOS

É importante compreendermos os aspectos gerais da economia, principalmente os detalhes da agropecuária e da indústria, bem como algumas características do setor terciário (comércio e serviços). A estrutura agrária paranaense é um dos grandes temas, pois além de ser uma potência do agronegócio, é também um estado com muitas pequenas propriedades familiares, que são as principais responsáveis pela produção de alimentos, enquanto os plantations produzem commodities. A modernização da agricultura e o processo de colonização do oeste paranaense é cheio de conflitos pela posse da terra, principalmente na fronteira com o Paraguai. A indústria também é um destaque nacional e há no estado o terceiro maior polo automobilístico do Brasil, bem como uma farta infraestrutura rodoferroviária, hidroviária, portuária e energética. Sem dúvida o assunto mais provável é a desconcentração industrial.



3. GEOGRAFIA GERAL

A geografia geral será abordada através dos grandes temas de atualidades, como a Globalização e a nova ordem mundial. É importante compreendermos as características deste momento do desenvolvimento capitalista global, que é essencialmente financeiro, e que os fluxos comerciais aumentaram em cinco vezes em relação aos anos noventa. A terceira revolução industrial e a organização toyotista da produção, que provocaram a desconcentração industrial global e também no território nacional, e os crescentes fluxos levam inclusive a novos conceitos de fronteiras, como por exemplo, nas áreas de livre circulação de pessoas na União Europeia e no Mercosul. Na atualidade temos uma situação interessante: O presidente dos EUA defendendo medidas protecionistas, que pretendem gerar mais empregos no território, enquanto a China socialista (a melhor definição usada hoje para a China é capitalismo de Estado), defende o livre mercado e a retirada de medidas protecionistas. Em 2018 até o final de 2019 as duas grandes economias estavam em Guerra Comercial, que nada mais é uma onda de taxas e medidas protecionistas entre os dois, que afetam toda a economia global. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de commodities, e a China é nosso maior parceiro comercial. O Paraná por anos seguidos foi o segundo maior produtor de grãos do Brasil, e em 2019 foi ultrapassada a produção pelo Rio Grande do Sul. A nossa economia esta diretamente conectada ao mercado global e as oscilações internacionais afetam os investimentos feitos no país e no estado.

Outro tema quente para sua prova são as imigrações internacionais. O único fluxo que não é estimulado, ao contrário, é barrado, é o de pessoas. Nestes anos de retorno de medidas protecionistas e políticas nacionalistas, tem proliferado as barreiras aos fluxos internacionais de pessoas, que procuram a estabilidade e prosperidade dos países desenvolvidos, mas além de leis cada vez mais rígidas, proliferam muros na atualidade, como localizado na fronteira do México e EUA. A banca gosta do tema, o estado foi povoado por imigrantes e é um dos grandes assuntos das atualidades que despencam em concursos.

4. CARTOGRAFIA

A Cartografia – o único tema de geografia física cobrado, no edital, e na maioria dos concursos – caiu, e foi a segunda matéria em número de questões, que conseguimos coletar da banca. O contexto indica uma alta probabilidade de o tema ser cobrado em mais de uma questão, e podem ser até três das doze de Geografia. Os temas que mais são abordados são:

- ✓ Os tipos de projeção e superfícies de projeção: Devemos conhecer a projeção conforme de Mercator e a equivalente de Peters, e identificar o problema insolúvel da cartografia: a distorção.



- ✓ Também é importante diferenciarmos o que são escalas geográficas, de escalas cartográficas. No edital fala que devemos estudar a população e as estruturas produtivas em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo), ou seja, em diferentes recortes regionais.
- ✓ Escalas cartográficas são as relações entre a distância real e a distância percorrida, é uma relação matemática.

5. GEOGRAFIA DO PARANÁ - SEIS APOSTAS QUENTES

Em todos os concursos feitos pela banca FUNPAR (UFPR) valorizam os conhecimentos geográficos sobre o espaço territorial do Paraná, então é importante ficarmos atentos no perfil populacional e as transformações na pirâmide etária, durante sua transição demográfica, pois ocorreu a queda da natalidade, o aumento da expectativa de vida e aumentou o número de adultos. O maior número de adultos significa também uma maior PEA (população economicamente ativa), que é a população apta ao trabalho (então inclui os desempregados, pois estão aptos na maioria dos casos), o que afeta diretamente sua vida, pois aumenta a oferta de mão de obra e consequentemente aumenta a concorrência e os salários tendem ao achatamento, pois de acordo com a lei da oferta e procura, maior oferta de mão de obra irá desvalorizar os salários. Podemos relacionar a mão de obra como uma vantagem locacional ofertada às indústrias, o que acentua a desconcentração industrial em nível nacional e aumenta a atratividade aos investimentos no Paraná.

5.1. Ocupação territorial do Paraná

Um assunto quantíssimo é a **ocupação e a formação do território do estado do Paraná**. Há uma divisão tradicional no estudo da ocupação, que divide em três grandes ciclos de ocupação:

- 1- Paraná Tradicional: do litoral aos Campos Gerais, onde ocorreu a atividade de mineração e depois se consolidou como região pecuarista, profundamente ligada ao tropeirismo e ao ciclo da erva mate.
- 2- O Norte (nordeste pioneiro): que se desenvolveu integrado à economia cafeeira, que é o principal fator econômico que justifica as políticas estatais de povoamento do sul através do estabelecimento de colônias de europeus.
- 3- O oeste (novíssimo Paraná): que foi ocupado definitivamente na década de 40 do século XX e incorporado através de políticas de povoamento, em que sempre ocorreram PPPs (parceria público privadas) e que empresas de colonização loteavam e vendiam os terrenos e ganhavam o direito à exploração da madeira e dos transportes.



5.2. Ferrovias, Café, o Mate e a Decadência do Tropeirismo

A **modernização ferroviária estimulada pelo ciclo do café e do mate**. A construção da ferrovia da Graciosa foi uma das mais importantes e arrojadas obras de engenharia do século XIX, feita por André Rebouças, que foi um grande investidor nos transportes, na madeira e no mate paranaense.

5.3. A Imigração Europeia

As **imigrações europeias e a variedade de nacionalidades que vieram para o Paraná**, que é o local com a maior diversidade de colônias europeias e a concentração das colônias de escravos, como os poloneses e os russos, além de suecos, ucranianos, alemães e italianos. Ao redor de Curitiba foram construídas colônias que funcionaram como cinturões agrícolas, ou seja, ficavam perto da capital, o grande mercado consumidor dos seus produtos agropecuários.

5.4. A Colonização de Povoamento e a Estrutura Agrária

As **colônias de povoamento fizeram com que surgissem pequenas propriedades**, de origem familiar, que são as principais responsáveis pela produção de alimentos, dado que a expansão agrícola do plantation mecanizado encareceu o preço dos alimentos, pois há menos cultivos alimentares, que foram substituídos por monoculturas. O tema agricultura familiar, agroecologia, sustentabilidade é muito presente nas provas formuladas pela banca e nas pesquisas realizadas pela UFPR. Produz alimentos e ajuda a fixar as famílias no campo.

5.5. Os Conflitos Agrários

Os **conflitos pela posse da terra, principalmente no Oeste do Paraná**, onde são antigos e violentos, envolvem grilagem, as terras indígenas e comunidades quilombolas e ribeirinhas. A região do Guairá a fronteira com o Paraguai é muito conflituosa.

5.6. A Identidade Cultural Paranaense

A **formação da identidade paranaense**: é um estado miscigenado, com presença de muitas comunidades quilombolas e indígenas, cuja presença foi silenciada por uma narrativa de que o estado é de cultura europeia. É verdade a grande influência, mas a população como um todo é diversa culturalmente. Também temos os movimentos intelectuais pela formação da identidade regional, que será estudado no curso de História, como o **Paranismo**.



O EDITAL

A relação dos temas indicados para o estudo, é simplesmente todo o conteúdo de Geografia Geral, do Brasil e do Estado do Paraná. Em teoria pode cair qualquer conteúdo da disciplina, então é um recorte muito amplo. No entanto através da análise dos conteúdos já cobrados, podemos identificar como caem e quais são mais incidentes. Na nossa análise estatística, considere os conhecimentos geográficos do Paraná como uma variável a parte. No edital ela está diluída nos quatro tópicos abaixo.

1. População e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo):

- 1.1.** Teorias e conceitos básicos em demografia e políticas demográficas;
- 1.2.** Estrutura demográfica, distribuição da população e novos arranjos familiares. Movimentos, redes de migração e impactos econômicos, culturais e sociais dos deslocamentos populacionais. População, meio ambiente e riscos ambientais;
- 1.3.** Transformação das relações de trabalho e economia informal;
- 1.4.** Diversidade étnica e cultural da população;
- 1.5.** Geografias das diferenças: questões de gênero, sexualidade e étnico-raciais;
- 1.6.** Espacialidades e identidades territoriais.

2. Estrutura produtiva, economia e regionalização do espaço em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo):

- 2.1.** O espaço geográfico na formação econômica capitalista;
- 2.2.** Exploração e uso de recursos naturais;
- 2.3.** Estrutura e dinâmica agrários;
- 2.4.** Industrialização, complexos industriais, concentração e desconcentração das atividades industriais;
- 2.5.** Espacialidade do setor terciário: comércio, sistema financeiro;
- 2.6.** Redes de transporte, energia e telecomunicações;
- 2.7.** Processos de urbanização, produção, planejamento e estruturação do espaço urbano e metropolitano;
- 2.8.** As relações rurais-urbanas, novas ruralidades e problemáticas socioambientais no campo e na cidade;
- 2.9.** Evolução da estrutura fundiária, estrangeirização de terras, reforma agrária e movimentos sociais no campo;
- 2.10.** Agronegócio: dinâmica produtiva, econômica e regional;
- 2.11.** Povos e comunidades tradicionais e conflitos por terra e território no Brasil;
- 2.12.** Produção e comercialização de alimentos, segurança, soberania alimentar e agroecologia.

3. Formação, estrutura e organização política do Brasil e do mundo contemporâneo:

- 3.1.** Produção histórica e contemporânea do território no Brasil;
- 3.2.** Federalismo, federação e divisão territorial no Brasil;
- 3.3.** Formação e problemática contemporânea das fronteiras;



- 3.4. Conflitos geopolíticos emergentes: ambientais, sociais, religiosos e econômicos;
- 3.5. Ordem mundial e territórios supranacionais: blocos e fluxos econômicos e políticos, alianças militares e movimentos sociais internacionais;
- 3.6. Regionalização e a organização do novo sistema mundial;
- 3.7. Globalização: características, impactos negativos e positivos.

4. A representação do espaço terrestre:

- 4.1. A evolução das representações cartográficas e a introdução das novas tecnologias para o mapeamento, através do sensoriamento remoto (fotografias aéreas e imagens de satélite) e dos Sistemas de Posicionamento Terrestre (GPS);
- 4.2. As formas básicas de representação do espaço terrestre e das distribuições dos fenômenos geográficos (mapas, cartas, plantas e cartogramas);
- 4.3. Escalas, reconhecimento e cálculo;
- 4.4. Sistema de coordenadas geográficas e a orientação no espaço terrestre;
- 4.5. Projeções cartográficas;
- 4.6. Identificação dos principais elementos de uma representação cartográfica, leitura e interpretação de tabelas, gráficos, perfis, plantas, cartas, mapas e cartogramas.

A MAIS PROVÁVEL DISTRIBUIÇÃO DAS QUESTÕES

- 1. População e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo).
- 2. Estrutura produtiva, economia e regionalização do espaço em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo).
- 3. Formação, estrutura e organização política do Brasil e do mundo contemporâneo.
- 4. A representação do espaço terrestre.

Geralmente há uma distribuição equilibrada dos temas, e neste caso, como são quatro tópicos e doze questões, a primeira impressão é que serão três questões de cada um deles.

Os três primeiros assuntos estão intimamente interligados, pois o estudo das populações sempre está direto ou indiretamente relacionados à economia, que é o principal aspecto que orienta o trabalho humano e as transformações da paisagem.

De todos os Tópicos, qual será o Grande Diferencial?

Sem dúvida nenhuma, o tema cartografia. Da Geografia física só foi exigido este tema, que foi cobrado na maioria dos exames aplicados pela banca. É uma parte da Geografia, que para



aprendermos (e você vai conseguir aprender), é necessário um pouco mais de tempo e dedicação, pois é pouco intuitivo, e a maioria dos conteúdos depende de aprendizado e fixação de conceitos novos. Vale muito à pena aprender o assunto, pois nas minhas apostas, baseadas no edital e na amostra de questões coletadas dos últimos dez anos, podem cair até três questões das doze que serão aplicadas, e ainda pode ser uma habilidade extensamente exigida na interpretação de mapas sobre aspectos humanos e econômicos.

Como relacionar a Geografia Humana (Tópico 1) à Econômica (Tópico 2 e 3)

A mecanização do campo provocou a dispensa grandes contingentes de trabalhadores, que migraram para o espaço urbano, e dessa forma, a cidade cresceu em população, mais que na economia, o que levou a proliferação de favelas e trabalhadores em situação de informalidade.

Aqui temos um exemplo de raciocínio bem simples, e que sempre é cobrado nos concursos: A relação direta entre a urbanização, a favelização e a informalidade. Outra: a modernização agrícola, desemprego tecnológico e o êxodo rural.

O IDH do estado do Paraná é 0,749 [2010] e vem aumentando progressivamente, como apontam os dados estatísticos dos últimos censos. Para calcularmos o índice, uma das variáveis é a renda per capita, que consiste em dividirmos o PIB (produto interno bruto) pela população.

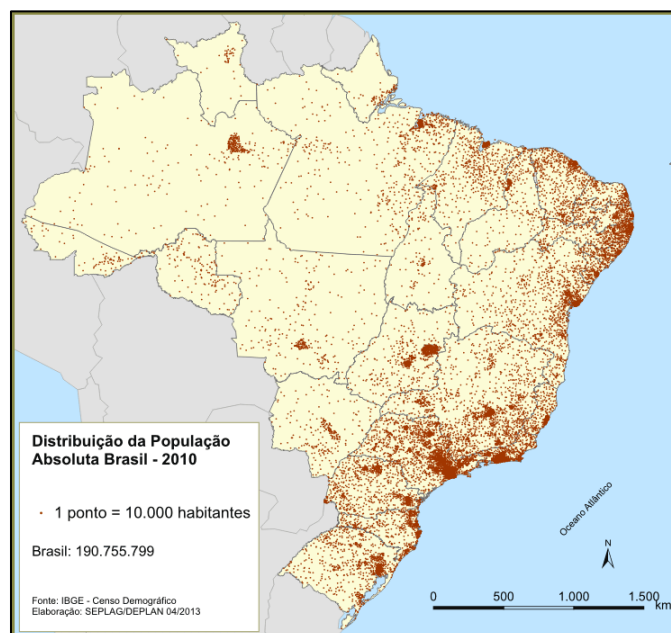
Este é um tema sempre muito recorrente nos concursos e é simples. Há uma relação direta entre a perfil da população e as características econômicas do lugar. Sempre há melhor qualidade de vida nos países de economia desenvolvida e pior nos países subdesenvolvidos industrializados. A qualidade e o estilo de vida que os homens vivem, estão diretamente relacionados aos aspectos econômicos de onde a pessoa vive.

O que são Escalas Geográficas e a qual a importância das análises multiescalares para o edital?

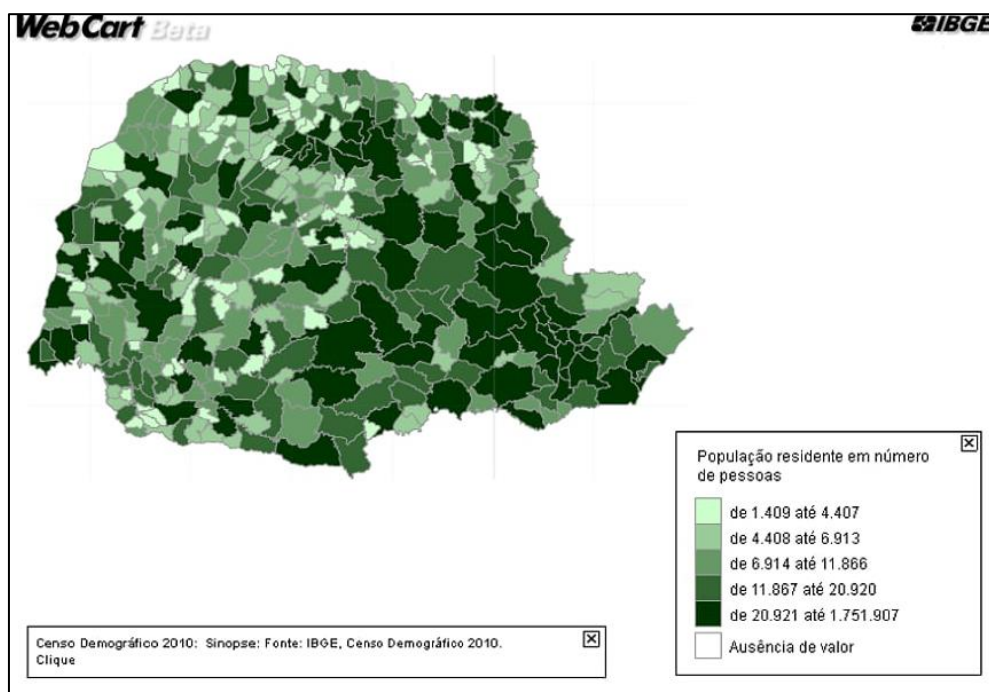
O edital cobra explicitamente o estudo da população e da economia em múltiplas escalas: Paraná, Brasil e mundo. Escalas geográficas são os espaços recortados para a análise de algum fenômeno. Por exemplo, quero estudar a distribuição da população, então temos que saber como ela se distribui no estado, no Brasil e mundo: nas três escalas geográficas, os lugares mais populosos (número de habitantes) e povoados (densidade demográfica = distribuição pelo espaço) são nas faixas litorâneas, próximos aos rios e em regiões de solos férteis e com disponibilidade de recursos naturais.



✓ Distribuição da população no Brasil



✓ Distribuição da população no Paraná



As maiores densidades demográficas estão no primeiro e segundo planaltos, no paraná tradicional, povoado por tropeiros e mineradores.

A distribuição da população pelo espaço resulta de vários fatores como a dificuldade de penetração e povoamento, proximidade dos principais meios de transporte.



A Geografia do Paraná será integrada no contexto nacional e internacional. É importante ficarmos atentos com as principais características econômicas do estado, os principais usos do solo, os conflitos pela posse da terra e a diversidade cultural do estado. Se for necessário, volte nas dicas acima, sobre as principais apostas de temas.

Foi o território que mais recebeu variadas origens europeias, com destaque para os Poloneses, Russos, Ucranianos e Suecos, além claro, dos imigrantes italianos e alemães, que vieram em grandes quantidades.



Apesar de ser considerado por muitos, e no imaginário popular como um estado formado por população europeia e branca, pode ser questionado. Como há muitas comunidades quilombolas e comunidades indígenas, hoje é discutido que na literatura do estado, ocorreu um processo de “embranquecimento” das explicações sobre as origens culturais do estado, de modo a silenciar a presença da cultura negra e indígena. Falarei bastante disso na nossa aula de população, em que destrinchei o os tópicos do edital acerca do tema.

MAIS DICAS DE TEMAS E RACIOCÍNIOS GEOGRÁFICOS IMPORTANTES

OS MEIOS DE TRANSPORTE QUE ORIENTAM A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NO ESPAÇO

São nas imediações de rios, estradas, rodovias e ferrovias, que se desenvolvem os principais aglomerados que se tornam cidades.

A estrada dos tropeiros, que ligava Viamão até Sorocaba, foi um eixo que norteou o surgimento de vários povoados, que hoje são cidades:





MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA, MEIOS TÉCNICOS E DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

A disponibilidade de meios de transporte e de fontes de energia são vantagens locacionais, e ajudam a explicar porque alguns estados foram mais beneficiados com o processo de desconcentração industrial que temos no país e no mundo. O estado do Paraná foi um dos que mais receberam investimentos industriais no país, nos últimos anos, e é um destaque nacional na produção de bens automobilísticos. Entre os fatores determinantes para a instalação de indústrias, podemos citar a **oferta de energia elétrica, meios de transporte desenvolvidos e a possibilidade de escoar a produção industrial pelo porto de Paranaguá e pela Hidrovia Tietê Paraná**, além claro dos incentivos fiscais.

Desde a década de 90, quando o capitalismo financeiro tornou-se global, a concorrência internacional é acirrada e na busca de melhores custos de produção, ocorreu um grande movimento de deslocamento dos parques industriais para países subdesenvolvidos, que ofereciam mão de obra muito barata, matérias primas, e passaram a investir em infraestrutura para atrair os investimentos das grandes corporações. Essa tendência transformou o espaço industrial mundial, pois os antigos maiores centros industriais e urbanos eram nos países desenvolvidos, e a transferência das fábricas para os subdesenvolvidos, levou ao surgimento dos países emergentes (subdesenvolvidos industrializados). Ocorreu a industrialização dos países subdesenvolvidos e a desindustrialização dos países subdesenvolvidos. A globalização econômica e a transferência das industriais foram possíveis devido às tecnologias cada vez mais modernas, adotadas pelo **modelo Toyotista de produção**.



...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos especificamente da população e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo). Estude o curso tendo em mente essas dicas. Serão um grande diferencial na sua aprovação.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



@professorsergiohenrique



Professor Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.